



Interpelação Escrita

Os serviços de autocarros de Macau não têm registado melhorias, antes pelo contrário, as condições e o excesso de procura face à oferta, especialmente nas horas de ponta, só têm vindo a piorar e a agravar-se. Muitos cidadãos queixam-se de que não se respeitam as filas de espera nas paragens de autocarros e que, muitas vezes, os passageiros juntam-se na parte da frente do autocarro e mais ninguém pode entrar, o que impede o aproveitamento pleno e eficaz do espaço. Para além disso, são cada vez mais frequentes os comportamentos pouco civilizados, tais como a não cedência de lugares aos idosos e aos portadores de deficiência, o que suscita disputas, agressões físicas e resulta em maior pressão num ambiente em que os autocarros já estão sobrecarregados.

O civismo nos transportes públicos é marca da imagem de qualquer cidade, significa saber estar, por exemplo, respeitar as filas para entrada nos autocarros, ceder o lugar às pessoas com necessidades, sentar-se devidamente para libertar mais espaço, entre outras. Tudo isto contribui para aliviar a tensão e para criar um bom ambiente nos autocarros, ao mesmo tempo que permite salvaguardar, eficazmente, a segurança destes durante a circulação. A criação de um ambiente civilizado nos transportes públicos não depende apenas da autoconsciência dos passageiros, sendo portanto inevitáveis os respectivos trabalhos de sensibilização. Veja-se o exemplo de Hong Kong, enquanto região próxima, onde o Governo, os serviços competentes, e as empresas de autocarros recorreram a diversos canais para realizarem o seu trabalho de sensibilização, nomeadamente, à publicidade, com vista a mostrar as boas maneiras necessárias quando se utilizam transportes públicos e a elevar o nível de civismo dos passageiros. Em consequência desse trabalho, foi-se, gradualmente, formando, uma sociedade mais cívica e ajudou-se Hong Kong na conquista de muitos aplausos.

Macau é uma cidade turística internacional, portanto, a criação de um ambiente de civismo tem um peso muito importante. Em princípio, os residentes têm consciência cívica, portanto, a ordem social está a espalhar-se por Macau, no entanto, não se pode negar que, devido ao aumento de turistas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e de trabalhadores não residentes, e ainda ao desequilíbrio entre a oferta e a procura de serviços de autocarros, registou-se um aumento gradual das situações de falta de cortesia, de não cedência de lugares, e das queixas sobre a fraca consciência cívica de Macau. Isto prejudicou, de alguma forma, a imagem da cidade, porém, como o trabalho de sensibilização e a construção de infra-estruturas de apoio, efectuados pelos serviços competentes e pelas concessionárias de autocarros, não são muitos, o civismo nos transportes públicos pouco ou nada ajuda.

Face às dificuldades registadas nos serviços de autocarros, os serviços competentes precisam de erradicar, prioritariamente, a má qualidade dos serviços e o desequilíbrio entre a oferta e a procura, no entanto, se for possível concretizar o civismo nos transportes públicos, estou em crer que se poderá dar um grande contributo para a melhoria da qualidade dos serviços de autocarros e para a imagem de Macau.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Criar um bom ambiente de civismo nos transportes públicos é um passo importante para a melhoria dos serviços de autocarros. De que medidas dispõem os serviços competentes para o efeito? Já se alcançaram alguns resultados com as medidas entretanto adoptadas?
2. Segundo penso saber, com vista a divulgar o civismo nos transportes públicos, o Governo de Hong Kong efectuou, em conjunto com as operadoras de transportes públicos, campanhas de sensibilização, por exemplo, fizeram passar vídeos em diferentes meios de comunicação social, incluindo em ecrãs colocados nos autocarros. Este ano, vão divulgar ainda um vídeo educativo intitulado "o cuidado das pessoas com necessidades começa na cedência de lugar", por isso, são empregues diversos meios que mexem com os passageiros. Olhando para Macau, verifica-se que a sensibilização é fraca. O que é que os serviços competentes vão fazer para reforçar os trabalhos de sensibilização sobre o civismo nos transportes públicos? Devem reforçar a sensibilização, tomando como referência as experiências bem-sucedidas das outras regiões, por exemplo, fazer passar vídeos educativos nos autocarros, para que a divulgação seja feita de forma directa e os resultados sejam melhores. Vão fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. A ordem nos transportes públicos pressupõe bom “software” e ainda bom “hardware”. Tendo em conta a realidade de Macau, o que é que os serviços competentes vão fazer para reforçar as infra-estruturas de apoio, com vista à sua articulação com os trabalhos de divulgação sobre o civismo nos transportes públicos? O que é que vão fazer nas paragens de autocarros, a fim de acabar com o desrespeito nas filas de espera? Com vista a reforçar a consciência dos passageiros sobre o respeito nas filas de espera, as concessionárias de autocarros podem destacar trabalhadores para manterem a ordem e controlarem os passageiros. Os serviços competentes vão solicitar às empresas concessionárias que o façam?

09 de Fevereiro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Meng Kam**